



Brasil não sairá da mesa de negociação com EUA, diz Haddad

Empresas brasileiras voltam a olhar para a Argentina, mas estrangeiras deixam país

Página 6

Fiscalização de transporte escolar é reforçada pelo Detran-SP em todo o estado

Página 2

O Brasil não vai sair da mesa de negociação com os Estados Unidos, admitiu nesta segunda-feira (21) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Em entrevista à Rádio CBN, o ministro afirmou que o governo brasileiro não vai deixar a mesa de negociação, mas não descarta que o tarifaço sobre os produtos brasileiros possa mesmo ter início a partir do dia 1º de agosto.

Apesar disso, o governo vem trabalhando em planos de contingência para ajudar os setores mais prejudicados com o plano

de Donald Trump visando estabelecer uma tarifa de 50% sobre todos os produtos brasileiros que são exportados para os Estados Unidos.

“O Brasil não vai sair da mesa de negociação. A determinação do presidente Lula é de que nós não demos nenhuma razão para sofrer esse tipo de sanção e a orientação dele é a seguinte: o vice-presidente [Geraldo] Alckmin, o Ministério da Fazenda e o Itamaraty estão engajados permanentemente [na negociação].”

Página 3

Governo de SP estrutura pacote de ações

O setor circense ganha protagonismo em São Paulo com uma nova política pública voltada à profissionalização de companhias, incentivo à circulação de espetáculos e reconhecimento de artistas e técnicos. O Governo de SP, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, anuncia um conjunto de ações articuladas que inclui o programa Pró-Circo, a retomada do Troféu Picadeiro e a realização da 18ª edição do Festival de Circo SP, em Piracicaba. As iniciativas têm gestão e produção da Associação Paulista Amigos da Arte (APAA).

“Essa é uma linguagem artística com potência popular, enraizada na história do nosso país e capaz de dialogar com públicos de todas as idades. O circo tem técnica, tem rigor, tem tradição e tem futuro. Esse conjunto de ações valoriza a cadeia produtiva do setor, reconhece seus profissionais e leva a magia do picadeiro a novas plateias”, afirma a secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, Marília Marton. No campo da qualificação, o programa Pró-Circo vai investir até R\$ 524 mil na reestruturação do Circo Miller, selecionado por edital público. O apoio contempla manutenção da estrutura física, com foco em segurança e funcionalidade, aprimoramento do espetáculo, capacitação da equipe técnica, adequação documental, planejamento financeiro e desenvolvimento de estratégias de identidade visual, comunicação e vendas. O projeto será executado em três etapas. Na primeira, o circo será instalado por cerca de quatro semanas em uma cidade parceira, onde receberá oficinas, passará por melhorias técnicas e fará apresentações gratuitas para escolas da rede pública. Na segunda fase, será montado em um novo município, por no mínimo duas semanas, mantendo as apresentações educativas e passando pelos ajustes finais. Ao fim do processo, a companhia receberá o Selo Pró-Circo, certificação que reconhece a qualificação técnica e administrativa alcançada, atestando sua capacidade profissional e ampliando suas oportunidades no mercado. Outra frente é o retorno do Troféu Picadeiro, tradicional premiação do setor circense, realizada entre 1980 e 2002 e retomada em 2024. Página 2

Foto: José Cruz/ABR



Página 3

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5,1%

Itaú lança banco digital para pequenos empreendedores com assessoria via IA

O Itaú Empresas anunciou, nesta segunda-feira (21), o Itaú Emps, banco digital gratuito voltado a pequenos empreendedores e profissionais autônomos. Disponível em aplicativo, a plataforma oferece pagamentos, recebimentos, crédito e assessoria financeira por meio de IA (inteligência artificial) generativa, desenvolvida com base em dados do próprio banco.

O serviço é destinado, neste primeiro momento, a empresas de sócio único com faturamento anual entre R\$ 200 mil e R\$ 3 milhões. O processo de abertura de conta pode ser feito em cerca de três minutos por meio das lojas Apple Store ou Play Store. Segundo o banco, empresas com múltiplos sócios poderão aderir ainda neste ano, e a inclusão dos MEIs (microempresen-

dedores individuais) está prevista para 2026.

A iniciativa faz parte da estratégia de ampliação do Itaú Empresas, segmento voltado a pequenas e médias empresas. Segundo Pedro Prates, diretor do Itaú Emps, a nova solução foi cocriada com empreendedores para atender aos principais problemas desse público.

O novo aplicativo utilizará a plataforma de inteligência artificial do Itaú Unibanco desenvolvida para interações com clientes e soluções financeiras personalizadas. A ferramenta é capaz de realizar análises de fluxo de caixa, acompanhar entradas e saídas, avaliar o desempenho de vendas feitas via maquininha do banco, sugerir precificação e apresentar comparativos de faturamento.

Página 3

Esporte

Marc Márquez imbatível na República Tcheca

Por Jácio Baldi de Brno

Na sala de imprensa dos eventos de MotoGP, jornalistas de todo o mundo não discutem mais quem será o campeão em 2025, mas sim, quando, Marc Márquez será o campeão. O piloto espanhol venceu novamente nesse final de semana na República Tcheca, tornando-se o primeiro piloto Ducati a vencer cinco GPs seguidos, obtendo sua oitava vitória na temporada. A MotoGP não via um domínio como este desde 2019 quando, o próprio Márquez conquistou o seu sexto título em sete anos pela Honda. Marc Márquez parece estar no caminho certo para se tornar heptacampeão da categoria principal. Ainda há um longo caminho a percorrer, mas seu domínio no GP da República Tcheca prova que dificilmente será batido nessa temporada.

“No final de 2023, decidi apostar em mim mesmo e simplesmente tentar pegar a melhor moto do grid e entender se era possível voltar ao meu melhor nível, e consegui”. “Estou

superfeliz”. “É verdade que tive anos difíceis, mas, ao mesmo tempo, cresci muito como pessoa, na minha vida pessoal e profissional e sinto que agora estou um pouco mais maduro e mais calmo” finalizou o ducataista.

Seu companheiro de equipe, Pecco Bagnaia, admite que dificilmente terá condições de disputar o título de 2025. “Sempre fui um piloto difícil de ser ultrapassado nas freadas, mas agora a situação é diferente”. “Certamente, a abordagem da temporada mudou depois de tantas corridas, ficando difícil pensar em brigar com o Marc nessas condições” disse Pecco, que finalizou: “Precisamos ser realistas e nos recompor e fazer o melhor que pudermos, mantendo o Alex Márquez como nossa referência”. Praticamente jogando a toalha para o título da temporada.

Jorge Martin teve um ótimo retorno ao Mundial terminando em sétimo. As pulsações do batimento cardíaco do piloto não abaxaram de 195 batimentos por minuto durante toda a prova. “Agora chegaram as férias, que para mim, não serão férias, mas sim



trio do pódio em Brno- Marc Bezzecchi e Acosta

hora de recuperar o tempo perdido e treinar duro, treinar com moto, para conseguir melhorar na segunda parte da temporada” disse o atual campeão. E com relação ao retorno à equipe, que o recebeu com festa após a prova, depois de todas as notícias sobre sua saída o piloto falou: “Sim, me emocionou”. “Talvez não tanto na sexta-feira, mas desde sábado acho que já me sinto em casa”. “Quando você tem uma equipe que dá tudo por você, quando você tem um piloto que dá tudo pela sua equipe, pode-

mos nos conectar rapidamente” afirmou. “Tenho que admitir, antes da corrida que eu desabei no meu motorhome e comecei a chorar com meu pai, minha namorada, e com meu treinador, mas foi graças a isso, que consegui liberar a tensão que estava carregando para poder me concentrar na corrida posteriormente”, finalizou.

Gigi Dall’Igna reconheceu que a vantagem técnica da Ducati diminuiu em relação às demais equipes, com os rivais se beneficiando de concessões de desenvolvimento que não estão disponíveis

para a marca de Bolonha. “Devemos voltar ao trabalho e não pensar em férias de verão” disse. “Todos os outros têm mais concessões do que nós, começando pelo número de pneus disponíveis a serem utilizados nos testes privados para desenvolver as motos”. “Portanto, este ano, fomos bastante conservadores nos desenvolvimentos que fizemos no início da temporada, então era de certa forma previsível que haveria uma estabilização no desempenho até a metade da temporada” finalizou o chefe da Ducati.

Diogo Moreira, na Moto2, largou dos boxes e deu apenas cinco voltas. Sem chances de chegar ao pelotão da frente, o piloto resolveu se resguardar já que não estava 100% fisicamente. O Grande Prêmio da Argentina terá uma nova casa a partir de 2027: Buenos Aires. O Autódromo Oscar y Juan Gálvez, será totalmente reformado e o traçado da pista atualizado. O local sediou a MotoGP nas décadas de 60, 80 e 90. A próxima etapa acontece no Red Bull Ring Circuit, na Áustria em 17 de agosto.

Atletismo Brasil é bicampeão ibero-americano sub-18 em Assunção

O Atletismo Brasil é bicampeão do Campeonato Ibero-Americano de Atletismo de Assunção 2025, competição que teve a participação de mais de 300 jovens atletas de 17 países de língua portuguesa e espanhola. Após dois dias de disputas

no Centro Nacional de Atletismo - Parque Olímpico de Assunção, o Atletismo Brasil, com 35 atletas, somou 270 pontos (166 no masculino e 104 no feminino), à frente do México (146) e Espanha (139).

A categoria sub-18 é a porta de entrada dos atletas para as compe-

tições internacionais do atletismo. O Atletismo Brasil somou 29 medalhas (11 de ouro, 11 de prata e 7 de bronze).

O Atletismo Brasil teve excelentes performances, como a do catarinense de Itajaí Paulo Henrique Krul, de 17 anos, e que pratica atle-

tismo há apenas dois anos (Associação Comunidade de Atletismo-SC): venceu o decatlo com melhor marca pessoal e do mundo no ano, recorde brasileiro e sul-americano sub-18, com 7.646 pontos.

A campanha impecável do Brasil ainda pode ser confirmada pe-

los cinco recordes do campeonato quebrados: Hakelly de Souza Maximiano da Silva, nos 100 m e 200 m, e no revezamento 4x100 m, lançamento do dardo e salto triplo, masculino. As Loterias Caixa e a Caixa são patrocinadoras máster do Atletismo Brasil.

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,56
Venda:	5,56
Turismo	
Compra:	5,60
Venda:	5,78
EURO	
Compra:	6,50
Venda:	6,50

Fiscalização de transporte escolar é reforçada pelo Detran-SP em todo o estado

O Detran-SP retomou as fiscalizações de transporte escolar em todo o Estado. Após um semestre de orientações, as operações voltam a ocorrer regularmente. A meta para 2025 é realizar mil ações e inspecionar mais de seis mil veículos. A partir da segunda quinzena de junho deste ano, as operações de fiscalização de veículos escolares do Detran-SP foram realizadas em pelo menos 27 das principais cidades paulistas.

Durante as Operações de Transporte Escolar Seguro

(OTES) do mês, foram fiscalizados 199 veículos, resultando em 129 autuações aplicadas. As irregularidades mais recorrentes são transporte escolar sem possuir ou portar autorização e conduzir veículo em mau estado de conservação, comprometendo a segurança dos alunos.

Com as férias de julho, os prestadores de transporte escolar aproveitam o momento para atualizar as autorizações exigidas pelo Detran-SP, assim como as demais exigências previstas nos artigos 136 e o 139 do Código

de Trânsito Brasileiro – CTB, que detalham as condições de circulação desse tipo de veículo nas vias.

As OTEs, que serão retomadas ao término do período de férias, são fundamentais para garantir que os veículos usados neste tipo de serviço estejam em boas condições de uso e circulação, bem como os condutores estejam habilitados na categoria exigida (D ou E). Além disso, devem portar as devidas autorizações atualizadas para atuarem como transportadores escolares e terem feito o curso obrigatório para o exercício da atividade – cuidados elementares para transmitir a pais e filhos mais tranquilidade em relação à condução por motoristas conscientes.

Durante as fiscalizações, são checados itens indispensáveis para a segurança dos estudantes transportados, como condições dos pneus, sistema de lanterna e de freios, adesivagem amarela na lateral completa do veículo com

a escrita escolar, faixas refletivas, além de itens obrigatórios de segurança, como extintor de incêndio, lanternas, tacógrafo, cintos de segurança, entre outros. Também são conferidos os documentos que atestam a regularidade da licença para esse tipo de atividade, como laudo de autorização da inspeção e a autorização para transporte escolar para o condutor.

As vans de transporte escolar devem passar por vistorias semestrais em uma Instituição Técnica Licenciada (ITL), responsável pela inspeção veicular para solicitar a autorização de circulação, conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e na Portaria Normativa do Detran-SP, número 11, de 2013. Essas instituições estão espalhadas por todo o Estado, mas não estão em todos os municípios. Essa autorização para a realização da vistoria é solicitada diretamente no SEI Externo e a taxa paga diretamente à ITL, com

valor definido pela instituição.

Penalidades
O condutor que for flagrado atuando irregularmente pode responder por desrespeito ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB), por “conduzir veículo sem possuir ou portar a autorização para condução de escolares”. Outras infrações possíveis, por exemplo, são a condução do veículo com a porta aberta quando estiver em movimento ou sem que o motorista possua os cursos especializados ou específicos obrigatórios, entre outras infrações.

Caso a documentação não esteja em dia, o motorista pode incorrer em diversas infrações, de leve a gravíssima, cujas penalidades podem ser desde advertência por escrito, multa até suspensão do direito de dirigir e cassação da CNH – além de medidas administrativas, entre elas, a retenção do veículo ou remoção do veículo ao pátio.

Autorizações do condutor
O Detran-SP oferece digital-

mente o documento de autorização, como previsto no artigo 138 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), sem cobrança de taxa. Basta que o condutor o solicite pelo Sistema Eletrônico de Informação

Para não ser autuado, confira as documentações e normas necessárias ao transporte escolar:

CNH registrada no Estado de São Paulo;

CNH válida e sem bloqueios; idade superior a vinte e um anos;

Categoria D ou E;

Toxicológico periódico realizado;

Não ter cometido mais de uma infração gravíssima nos 12 (doze) últimos meses;

Curso de Transporte Escolar válido e presente na Carteira Digital de Trânsito – CDT;

Certidão negativa do registro de distribuição criminal válida relativamente aos crimes de homicídio, roubo, estupro e corrupção de menores. (Gov. SP)

Governo de SP estrutura pacote de ações para fortalecimento do circo no estado

O setor circense ganha protagonismo em São Paulo com uma nova política pública voltada à profissionalização de companhias, incentivo à circulação de espetáculos e reconhecimento de artistas e técnicos. O Governo de SP, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, anuncia um conjunto de ações articuladas que inclui o programa Pró-Circo, a retomada do Troféu Picadeiro e a realização da 18ª edição do Festival de Circo SP, em Piracicaba. As iniciativas têm gestão e produção da Associação Paulista Amigos da Arte (APAA).

“Essa é uma linguagem artística com potência popular, enraizada na história do nosso país e capaz de dialogar com públicos de todas as idades. O circo tem técnica, tem rigor, tem tradição e tem futuro. Esse conjunto de ações valoriza a cadeia produtiva do setor, reconhece seus profissionais e leva a magia do pica-

deiro a novas plateias”, afirma a secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, Marília Marton. No campo da qualificação, o programa Pró-Circo vai investir até R\$ 524 mil na reestruturação do Circo Miller, selecionado por edital público. O apoio contempla manutenção da estrutura física, com foco em segurança e funcionalidade, aprimoramento do espetáculo, capacitação da equipe técnica, adequação documental, planejamento financeiro e desenvolvimento de estratégias de identidade visual, comunicação e vendas. O projeto será executado em três etapas. Na primeira, o circo será instalado por cerca de quatro semanas em uma cidade parceira, onde receberá oficinas, passará por melhorias técnicas e fará apresentações gratuitas para escolas da rede pública. Na segunda fase, será montado em um novo município, por no

mínimo duas semanas, mantendo as apresentações educativas e passando pelos ajustes finais. Ao fim do processo, a companhia receberá o Selo Pró-Circo, certificação que reconhece a qualificação técnica e administrativa alcançada, atestando sua capacidade profissional e ampliando suas oportunidades no mercado. Outra frente é o retorno do Troféu Picadeiro, tradicional premiação do setor circense, realizada entre 1980 e 2002 e retomada em 2024. As inscrições abrem no dia 1º de agosto e seguem até 14 de setembro. Uma comissão técnica especializada e o júri popular escolherão os vencedores em dez categorias: Espetáculo Circense Adulto, Espetáculo Circense Infantil, Acrobacias Aéreas, Acrobacias de Solo, Magia, Palhaçaria (dupla), Palhaçaria (trupe), Malabares, Mestre de Cerimônia / Locutores e Circo Tradicional Itinerante. Os três finalistas de cada categoria serão

divulgados em 1º de dezembro. A cerimônia de premiação será realizada no dia 8 de dezembro, no Mundo do Circo SP, com direção artística do Palhaço Tubinho. Já o Festival de Circo SP chega à sua 18ª edição com uma intensa programação gratuita entre os dias 28 e 31 de agosto, no Engenho Central, em Piracicaba. Serão três lonas, um palco e intervenções em espaços abertos, com mais de 40 atrações. Parte das atividades será voltada a estudantes e instituições assistenciais da cidade e região. A programação completa será anunciada em breve. As iniciativas são anunciadas em um momento de alta demanda no Mundo do Circo SP, equipamento da Secretaria localizado no Parque da Juventude, na zona norte da capital. Só nas duas primeiras semanas de julho, mais de 16 mil pessoas passaram pelo espaço, que precisou abrir sessões extras para atender o público. (Gov. SP)

Centros de Integração da Cidadania de SP registram mais de 900 mil atendimentos no 1º semestre de 2025

A Secretaria da Justiça e Cidadania, por meio da Coordenadoria de Integração da Cidadania (CIC), realizou 901.950 atendimentos no primeiro semestre de 2025. As ações são feitas em 17 unidades fixas e 3 unidades móveis, distribuídas entre serviços públicos (449.879 atendimentos) e atividades comunitárias (437.631 atendimentos).

Os serviços mais procurados incluem o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Cidadania Itinerante, CadÚnico, Saúde (Testagens rápidas de ISTs, vacinação e orientações), o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), Totem Poupatempo, Procon, o Instituto de Identificação Ricardo Gumbelton Daunt (IIRGD), Detran, INSS e emissão de segundas vias de certidões. Além disso,

houve aumento nos atendimentos realizados pelas vans de serviços móveis, como Descomplica, INSS, Procon e CDHU.

As ações de empregabilidade atenderam 22.082 pessoas por meio de processos seletivos, mutirões de emprego, feiras e oficinas de currículo. Destacaram-se os CICs Oeste, Jundiá, Norte, Francisco Morato, Ferraz, Campinas, Juquiá, Imigrantes e Sul. Foram 40.921 atendimentos em parceria com programas de apoio ao trabalhador, como o PAT, o Centro Integrado de Emprego, Trabalho e Renda, o Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET) e o Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE).

Neste semestre foram 91 atividades programadas, entre eles o casamento comunitário,

realizado no Cantareira Norte Shopping, que reuniu 100 casais e mais de 1.400 convidados. As unidades promoveram 277 palestras e rodas de conversa, com a participação de 11.715 pessoas, abordando temas como direitos das mulheres, prevenção ao uso de drogas e combate à violência contra crianças e idosos.

Os CICs também efetuaram a doação de 38.105 itens, entre cestas básicas, alimentos, roupas e leite, além da distribuição de 33.750 preservativos. As oficinas contaram com a participação de 17.610 pessoas e cursos profissionalizantes que capacitaram 5.997 alunos, com o apoio de instituições como Senac, Sebrae, Ceprocamp e Fundação Paulista.

No atendimento às mulheres, 325 vítimas de violência foram

acolhidas pelos Centros de Auxílio à Mulher (CAM) nas unidades de Ferraz, Norte, Oeste e Leste. Os totens do Poupatempo nesses espaços formalizaram 26.609 atendimentos, com maior destaque para as unidades de Ferraz, Feição da Vila, Grajaú, Pirapora, Leste e Norte.

Cidadania Itinerante
As três unidades móveis do projeto Cidadania Itinerante realizaram 50.604 atendimentos durante o período, visitando 121 municípios em diversas regiões do estado, incluindo a capital paulista. A iniciativa busca aproximar os serviços públicos das comunidades, facilitando o acesso em locais onde o deslocamento até os centros fixos pode ser dificultado. (Gov. SP)

USP oferece mais de 5 mil vagas em cursos gratuitos para público 60+ no segundo semestre

A USP abriu a partir desta segunda-feira (21) as inscrições para o segundo semestre de 2025 do programa USP 60+. A iniciativa gratuita chega a 60ª edição com mais de 31 anos de atuação. Realizada na capital e nos campi do interior, disponibiliza mais de 5 mil vagas divididas entre disciplinas regulares, cursadas com alunos de graduação da USP, e atividades complementares, que englobam cursos, palestras, excursões, práticas esportivas e didático-culturais.

A consulta das vagas já está disponibilizada no site do programa

“Os interessados não precisam ter vínculo com a universidade e devem ter mais de 60 anos. Cada unidade da USP segue uma data diferenciada de término das inscrições e para atividades complementares o período pode variar ao longo do semestre.

São mais de 350 atividades em diversas áreas do conhecimento. O médico Egidio Lima Dórea, coordenador do programa USP 60+, explica a importância da iniciativa. “A ideia do programa USP 60+ é fornecer à população acima de sessenta anos oportunidades para o aprendiza-

do continuado, um dos pilares do envelhecimento ativo e saudável. Outro fator relevante para envelhecer bem é o encontro de gerações”. Na edição 94 do programa Cultura na USP, da Rádio USP, veiculada nesta quinta-feira (17), Dórea fala sobre a importância das trocas com alunos da graduação e do aprendizado continuado. Confira o programa na íntegra.

Empreendedorismo; marketing; música popular brasileira; gestão da qualidade; jornalismo esportivo; direito constitucional; inteligência artificial; psicologia social; nutrição

e atividade motora; e fundamentos de oceanografia física são alguns exemplos de disciplinas regulares ministradas em diversos campi da USP nas cidades de Bauru, Lorena, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto, São Carlos e São Paulo. Alguns cursos exigem pré-requisito, mas para a maioria nada é exigido.

Criado pela professora Ecléa Bosi em 1994, o programa, que completou 31 anos de atividades, é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP. (Gov. SP)



www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
José Maria Marin começou na política [anos 1960] como vereador na capital. Em 1969 foi eleito presidente do parlamento paulistano. O ex-jogador de futebol [São Paulo] faleceu aos 93 anos em 20 julho 2025. A família não comentou

PREFEITURA (São Paulo)
O hoje distrito / bairro de Santo Amaro foi município [mais antigo que a capital até 1935]. Portanto, o ex-vereador e ex-presidente do parlamento paulistano José Maria Marin era santamarense [nasceu em 1932 - morreu em 20 julho 2025]

ASSEMBLEIA (São Paulo)
O então deputado José Maria Marin (Arena e PDS) foi fundamental na eleição [indireta de Paulo Maluf ao governo SP no final dos anos 1970]. Seus votos [dos delegados] foram decisivos e por isso virou vice-governador. Faleceu aos 93 anos

GOVERNO (São Paulo)
José Maria Marin foi governador [entre 1982 e 1983], quando Paulo Maluf [Arena / PDS] deixou o cargo pra concorrer a deputado federal. O ex-jogador [São Paulo] presidiu a Federação Paulista e a Confederação Brasileira. Faleceu aos 93 anos

CONGRESSO (Brasil)
Ainda deputado federal (PL SP), Eduardo Bolsonaro [2º filho do ex-presidente Bolsonaro / PL] segue entrando pra história das relações Brasil / EUA como ‘exilado’ político próximo da família Trump (EUA) ... contra o governo Lula 3 (dono do PT)

PRESIDÊNCIA (Brasil)
O vice-presidente Geraldo Alckmin e mais longo da história dos governadores de São Paulo, Geraldo Alckmin (ex-PSDB ... no PSB) lamenta a morte do ex-governador José Maria Marin, uma vez que também foi deputado estadual (MDB) na ALESP

PARTIDOS (Brasil)
Ex-vereador na capital, ex-deputado estadual na ALESP e ex-governador (SP) José Maria Marin faleceu em 20 julho 2025 aos 93 anos. Começou a carreira política nos anos 1960 pelo PRP ... depois Arena; PDS; PFL; PSC; PTB e por fim PSD [do Kassab]

JUSTIÇAS (Brasil)
Alexandre Moraes (Supremo) reafirma não permitir que haja publicações do que pensa o ex-presidente Bolsonaro (PL) ... nas redes sociais [dele, da família, de apoiadores etc.]. Em tempo : Bolsonaro mostrou sua algema eletrônica no tornozelo

ANO 33
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa [brasileira] desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]



cesar@jornalistacesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias
Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folha Press
Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Brasil não sairá da mesa de negociação com EUA, diz Haddad

O Brasil não vai sair da mesa de negociação com os Estados Unidos, admitiu nesta segunda-feira (21) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Em entrevista à Rádio CBN, o ministro afirmou que o governo brasileiro não vai deixar a mesa de negociação, mas não descarta que o tarifaço sobre os produtos brasileiros possa mesmo ter início a partir do dia 1º de agosto.

Apesar disso, o governo vem trabalhando em planos de contingência para ajudar os setores mais prejudicados com o plano de Donald Trump visando estabelecer uma tarifa de 50% sobre todos os produtos brasileiros que são exportados para os Estados Unidos.

“O Brasil não vai sair da mesa de negociação. A determinação do presidente Lula é de que nós não demos nenhuma razão para sofrer esse tipo de sanção e a orientação dele é a seguinte: o vice-presidente [Geraldo] Alckmin, o Ministério da Fazenda e o Itamaraty estão engajados permanentemente [na negociação]. Mandamos uma segunda carta [ao governo dos Estados Unidos] na semana passada, em acréscimo à de maio, da qual nós não obtivemos resposta até agora, mas nós vamos insistir na negociação comercial para que possamos encontrar um caminho de aproximação dos dois países que não têm razão nenhuma para estarem distanciados”, acentuou o ministro.

Segundo ele, um grupo de trabalho está trabalhando para ajudar os setores brasileiros mais afetados pelo possível aumento do imposto de importação dos EUA, mas essas possibilidades ainda não foram apresentadas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Cenários possíveis
“A pedido do presidente Lula,

nós estamos desenhando os cenários possíveis, tanto da abertura de negociações por parte dos Estados Unidos, o que não aconteceu ainda, até uma resposta eventual às duas cartas que nós mandamos. Podemos chegar no dia primeiro [de agosto] sem resposta? Esse é um cenário que nós não podemos desconsiderar neste momento. Mas ele não é o único cenário que está sendo considerado por nós”, afirmou. “Então nós temos plano de contingência para qualquer decisão que venha a ser tomada pelo Presidente da República”, acrescentou. Haddad disse que o governo Lula não vai “pagar na mesma moeda” em relação a sanções contra americanos ou empresas americanas. Mas que o governo estuda aplicar a lei da reciprocidade.

“Temos um grupo de trabalho se preparando para apresentar [propostas] essa semana para o presidente. Quais são as alternativas que temos? Tanto em relação à lei da reciprocidade quanto em relação a um eventual apoio que o presidente eventualmente queira considerar em relação aos setores mais prejudicados. Mas isso não foi apresentado ainda ao presidente Lula”, disse o ministro da Fazenda.

Para Haddad, esse plano de contingência não necessariamente vai implicar em novos gastos públicos. Ele lembrou, por exemplo, que na ajuda às [vítimas das] enchentes no Rio Grande do Sul, o governo federal adotou outros instrumentos além do aumento de despesas, como linhas de crédito.

“Não necessariamente isso vai implicar em gasto primário. No caso do Rio Grande do Sul, que é uma coisa de outra natureza e foi um evento extremo de natureza climática, a menor parte do investimento para recuperar a economia gaúcha foi de gasto primário. A

maior parte foi justamente de apoio às empresas afetadas pelas enchentes do ano passado”, acentuou.

Bolsonaro De acordo com o ministro, diversos países vêm sendo afetados pelo tarifaço imposto pelos Estados Unidos. Mas, no Brasil, disse Haddad, há uma particularidade: a relação individual entre a família Bolsonaro e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

“Nesse momento é hora de unidade no país na defesa do interesse nacional e da percepção, que é real, de que nós não estamos sozinhos nessa questão com os Estados Unidos. Mas nós temos uma particularidade que é o fato de que tem uma força política de extrema direita no Brasil que está concorrendo contra os interesses nacionais”, disse Haddad.

Segundo o ministro, o Brasil é deficitário em relação aos Estados Unidos e estaria “longe de ser o problema dos Estados Unidos”, o que não justificaria receber uma tarifa tão alta. Além disso, Haddad afirmou ter se reunido com o governo americano ao menos 10 vezes somente neste ano e que ele havia sido sinalizado que a taxaço inicial de 10% poderia até mesmo ser reduzida.

“Eu estive com o com o secretário do Tesouro na Califórnia dois meses atrás, discutindo uma tarifa de 10% como sendo injusta e ele estava aberto ao diálogo. O que que mudou de dois meses para cá para que uma autoridade dos Estados Unidos estivesse aberta a discutir uma redução de tarifa de 10% e, no meio do caminho, você acorda com a notícia de que de 10% passou a 50%?”, questionou o ministro.

“O que sobra na verdade para manutenção dessa tarifa de 50%? A questão individual da relação do Trump com o ex-presidente

Bolsonaro. Do meu ponto de vista é muito grave o que aconteceu, você fazer do destino de uma pessoa que tentou efetivamente se manter no poder pela força e articulou as forças nacionais em proveito próprio”, acrescentou.

Durante a entrevista, o ministro da Fazenda também disse causar estranhamento a investigação que Trump informou que irá fazer sobre o meio de pagamento instantâneo, o Pix. Haddad comparou o Pix a um telefone celular, que veio para substituir os telefones fixos.

“O Pix é um modelo exitoso de transações financeiras a custo zero”, afirmou o ministro, reforçando que ele poderia ser copiado por diversos outros países. “Como que o Pix pode representar uma ameaça a um império?”, questionou o ministro.

Meta fiscal Durante a entrevista, ele negou que o governo vá revisar sua meta fiscal. “Apesar de o mercado sempre falar que nós vamos rever, nós nunca revemos”, garantiu.

E reforçou que, até o final do mandato do presidente Lula, o governo vai entregar “o melhor resultado fiscal dos últimos 12 anos”.

“Nós vamos entregar o melhor resultado fiscal em quatro anos, tranquilamente, recuperando as finanças. Nós vamos entregar o melhor nível de emprego. Nós vamos entregar a melhor distribuição de renda. Nós vamos entregar o melhor crescimento médio de 2015 para cá. Anota o que estou falando. A obsessão do Ministério da Fazenda, da área econômica e da ministra [do Planejamento] Simone Tebet é entregar o melhor resultado de 2015 para cá. E isso vai ser entregue”, finalizou. (Agência Brasil)

Brasil vai fortalecer relações comerciais com outros parceiros, diz Rui Costa

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou nesta segunda-feira (21) que o Brasil deve fortalecer laços comerciais com outros países, diante da sequência de retaliações comerciais impostas pelos Estados Unidos ao país, e reforçou a intenção de agilizar o acordo União Europeia-Mercosul.

A crise na relação comercial entre Brasil e os EUA se intensificou após o anúncio da sobretaxa de 50% aos produtos brasileiros, anunciada pelo presidente americano, Donald Trump, via carta em uma rede social.

“Enquanto isso, nós temos que reestruturar nossas relações comerciais. O Canadá já sinalizou que quer estabelecer uma aliança com o Mercosul para não depender tanto dos Estados Unidos. O México, a mesma coisa. Nós, até dezembro, esperamos assinar o acordo de livre comércio entre a União Europeia e o Mercosul”, disse.

“Com isso, a gente abre as portas de um grande mercado para a indústria e o agro brasileiro vão continuar trabalhando para diversificar a economia, consolidar as relações multilaterais do Brasil e muita serenidade, muita calma, sem baixar a cabeça, com altivez, mas também de forma serena”, completou.

A intenção de aproveitar o momento de insatisfação de outros países do mundo com os EUA para ampliar sua base de relações comerciais já estava entre os planos do governo brasileiro diante das sanções de Trump, segundo auxiliares do Planalto.

O posicionamento americano também incluiu interfe-

rências nos processos internos brasileiros, com críticas diretas ao Pix, sistema de pagamentos próprio do Brasil, bem como ao comércio da avenida 25 de Março, que classificou como um dos “maiores mercados para produtos falsificados”.

“Ninguém de sã consciência, se perguntasse há meses atrás, seria possível ver um documento da principal potência do mundo falar do comércio popular da 25 de março em São Paulo. Ninguém imaginaria um negócio desse”, disse ainda, durante a visita a Salvador nesta segunda.

“Um documento oficial da principal potência mundial falando do Pix, que é o meio de pagamento do Brasil. É um presidente da principal potência que resolveu brigar com o mundo inteiro, não só com o Brasil, está brigando com a Europa, com o Canadá, com o México, com a China, com a Rússia.”

A carta de Trump também deixou claro o caráter político que teria motivado a retaliação comercial, com a menção direta ao tratamento dado pela justiça brasileira ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a crítica nominal ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Em suas falas durante a passagem pela Bahia nesta segunda, Rui também criticou a recente decisão do presidente dos EUA de suspender o visto do ministro do STF, que autorizou, na última sexta-feira (18) a operação da Polícia Federal que aplicou a tornozeleira eletrônica ao ex-presidente. O ministro classificou a decisão como algo “impensável e inacreditável”. (Folhpress)

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5,1%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 5,17% para 5,10% este ano. É a oitava redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus desta segunda-feira (21). A pesquisa é divulgada, em Brasília, semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação foi reduzida de 4,5% para 4,45%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,8%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em junho, mesmo pressionada pela energia elétrica, a inflação oficial - divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - perdeu força e fechou em 0,24%, marcada pela primeira queda no preço dos alimentos

depois de nove meses. Apesar da desaceleração nos últimos meses, o índice acumulado em 12 meses alcançou 5,35%, ficando pelo sexto mês seguido acima do teto da meta de até 4,5%.

Esse período de seis meses acima de 4,5% configura estouro da meta pelo novo regime adotado em 2024. Cada vez que isso acontece, o presidente do BC tem que divulgar, por meio de carta aberta ao ministro da Fazenda, que preside o CMN, a descrição detalhada das causas do descumprimento, as providências para assegurar o retorno da inflação aos limites estabelecidos e o prazo no qual se espera que as providências produzam efeito.

Juros básicos Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Apesar do recuo recente da inflação, as incertezas em relação à economia fizeram o colegiado elevar os juros em 0,25 ponto percentual na última reunião, no mês passado, sendo o sétimo aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em ata, o Copom informou que deverá manter os juros no mesmo patamar nas próximas reuniões, enquanto observa os efeitos do ciclo de alta da Selic sobre a economia. No entanto, não descartou mais aumentos, caso a inflação suba.

A decisão surpreendeu parte do mercado financeiro, que não esperava um novo aumento e, nesse cenário, a estimativa dos analistas é que a taxa básica encerre 2025 em 15% ao ano.

Para o fim de 2026, a expectativa é de que a Selic caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida

a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 2,23% nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) foi reduzida de 1,89% para 1,88%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Puxada pela agropecuária no primeiro trimestre de 2025, a economia brasileira cresceu 1,4%, de acordo com o IBGE.

Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,65 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,70. (Agência Brasil)

ANP divulga 'lista suja' de empresas inadimplentes com programa de biocombustíveis

A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) divulgou nesta segunda-feira (21) lista de distribuidoras de biocombustíveis sancionadas por inadimplência com obrigações do programa RenovaBio, de estímulo à produção de biodiesel.

A lista tem os nomes de 33 empresas que, segundo a agência, não vêm cumprindo suas metas de compra de Cbios, os certificados de descarbonização criados para compensar emissões de gases do efeito estufa pela venda de derivados de petróleo no país.

Outras companhias obtiveram liminar na Justiça para não ter seu nome identificado.

menos desde 2021. As distribuidoras inadimplentes já foram multadas pela ANP e estarão proibidas de comprar combustíveis de produtores nacionais e importadores a partir desta terça (22).

Em nota, a agência disse que a aplicação de sanções "visa reforçar a efetividade do programa RenovaBio, promover a isonomia entre os agentes do setor e contribuir para o cumprimento das metas de redução de emissões de gases de efeito estufa no Brasil".

O programa estabelece cotas de Cbios para as distribuidoras de combustíveis de acordo com o volume de vendas de cada uma. Os certificados são emitidos por produtores de bio-

diesel e etanol e negociados na B3. Cada um deles equivale à emissão de uma tonelada de CO2 equivalente.

As sanções da ANP preveem multas de R\$ 100 mil a R\$ 500 milhões para produtores e importadores de combustíveis que venderem produtos às empresas incluídas na lista de inadimplentes divulgada nesta segunda.

A elevada inadimplência na compra de Cbios se tornou um dos grandes problemas para o setor nos últimos anos, já que garante vantagens competitivas às empresas que não pagam pelos certificados.

No fim de junho, quando a ANP anunciou que acertaria o cerco contra os inadimplentes, o ICL (Instituto

Combustível Legal) afirmou que a medida "garante previsibilidade regulatória e coíbe a concorrência desleal, alinhando o mercado com os compromissos ambientais assumidos pelo país".

As negociações de Cbios na B3 somaram R\$ 2,88 bilhões nos seis primeiros meses de 2025. No total, foram emitidos 21,37 milhões de certificados, representando mais de 21 milhões de toneladas de CO2 equivalentes que deixaram de ser lançadas na atmosfera, segundo a B3.

O resultado representa crescimento de 3% em relação ao mesmo período do ano passado, informou a B3. (Folhpress)

Itaú lança banco digital para pequenos empreendedores com assessoria via IA

O Itaú Empresas anunciou, nesta segunda-feira (21), o Itaú Emps, banco digital gratuito voltado a pequenos empreendedores e profissionais autônomos. Disponível em aplicativo, a plataforma oferece pagamentos, recebimentos, crédito e assessoria financeira por meio de IA (inteligência artificial) generativa, desenvolvida com base em dados do próprio banco.

O serviço é destinado, neste primeiro momento, a empresas de sócio único com faturamento anual entre R\$ 200 mil e R\$ 3 milhões. O processo de abertura de conta pode ser feito em cerca de três minutos por meio das lojas Apple Store ou Play Store. Segundo o banco, empresas com múltiplos sócios poderão aderir ainda neste ano, e a inclusão dos MEIs (microempreendedores individuais) está prevista para 2026.

A iniciativa faz parte da estratégia de ampliação do Itaú Empresas, segmento voltado a pequenas e médias empresas. Segundo Pedro Prates, diretor do Itaú Emps, a nova solução foi criada com empreendedores para atender aos principais problemas desse público.

O novo aplicativo utilizará a plataforma de inteligência artificial do Itaú Unibanco desenvolvida para interações com clientes e soluções financeiras personalizadas. A ferramenta é capaz de realizar análises de fluxo de caixa, acompanhar entradas e saídas, avaliar o desempenho de vendas feitas via maquininha do banco, sugerir precificação e apresentar comparativos de faturamento.

Entre alguns dos serviços oferecidos pelo Itaú Emps estão também a conta digital sem cobrança de mensalidade e transferências via Pix ilimitadas e gratuitas. O aplicativo permite ainda o pagamento de tributos, boletos e contas de concessionárias, como água e luz.

Segundo o banco, a IA é parte

da estratégia de oferecer uma experiência mais consultiva e próxima da realidade do empreendedor. Para situações que exigem suporte humano, o atendimento permanece disponível, com tempo de resposta estimado em até 30 segundos.

PESQUISA O lançamento foi acompanhado da divulgação de uma pesquisa inédita feita pela Quast a pedido do Itaú. Intitulada "Do caderninho à inovação: os novos caminhos do empreendedor brasileiro", o estudo ouviu 600 empreendedores de todo o país com faturamento entre R\$ 200 mil e R\$ 3 milhões por ano.

Segundo os dados, 49% dos entrevistados têm como principal meta o aumento do faturamento. O controle de custos (17%) e a orientação financeira (15%) aparecem como as principais carências na gestão. Apesar da digitalização em outras áreas do negócio, 62% ainda controlam entradas e saídas com planilhas, cadernetas ou apoio pontual de contador.

O uso de inteligência artificial ainda é baixo na gestão financeira, mas 44% afirmam já interagir com IA generativa, especialmente para marketing (70%), geração de conteúdo (65%) e análise de dados (52%).

Apenas 24%, no entanto, usam a tecnologia para decisões financeiras, como tomada de crédito e investimentos.

A confiança na segurança dos dados é considerada o fator mais importante para o uso de IA financeira (22%), seguida da possibilidade de contar com atendimento humano (18%) e da disponibilidade 24h (18%).

O estudo também mostra que 4,7 em cada 5 empreendedores concordam que inovar é essencial para manter o negócio relevante. Em média, 76% gostariam de ter mais acesso a informações práticas sobre finanças. (Folhpress)



HIGHLINE Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.

CPNJ nº 27.902.165/0001-05 - NIRE 35.300.511.131
Edital de 1ª (Primeira) Convocação - Assembleia Geral de Debenturistas da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, a ser Convogada em Espécie com Garantia Real, em 2 (Duas) Séries, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.

Ficam convocados os senhores titulares das debêntures da segunda série em circulação ("Debenturistas da 2ª Série") da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, a ser convogada em espécie com garantia real, em 2 (duas) séries, as quais foram objeto de oferta pública de distribuição, sob o rito de registro automático de distribuição, nos termos da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, da Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. ("Debentures Incentivadas" ou "Debentures 2ª Série", "Emissão" e "Companhia" ou "Emissora", respectivamente), emitidas nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debentures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, a ser Convogada em Espécie com Garantia Real, em 2 (duas) Séries, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.", celebrado em 25 de outubro de 2024, entre a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário ("Agente Fiduciário") e a Companhia, conforme aditado de tempos em tempos ("Escritura de Emissão"), para se reunirem, em primeira convocação, no dia 22 de agosto de 2025, às 12:00hrs horas, em assembleia geral extraordinária de Debenturistas da 2ª Série ("AGD"), a ser realizada de modo exclusivamente digital, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGD, por meio da plataforma "TEN Meetings", nos termos do artigo 70, inciso I, da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: (i) Considerando que, nos termos da Cláusula 8.1, Item (xxvii), da Escritura de Emissão, a Emissora se obriga a "obter o registro na CVM de emissor de valores mobiliários na categoria B, nos termos da Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, e das demais leis e regulamentações aplicáveis, em até 8 (oito) meses contados da data de divulgação do Anúncio de Encerramento", a **anúncia**, pelos Debenturistas da 2ª Série, para a prorrogação do prazo originalmente previsto para o cumprimento da referida obrigação, qual seja, 7 de julho de 2025 ("Data Limite"), para até 31 de agosto de 2025, sendo certo que o não cumprimento da obrigação prevista na Cláusula 8.1, Item (xxvii), no prazo inicialmente acordado não configurará um Evento de Vencimento Antecipado (conforme definido na Escritura de Emissão), nos termos da Cláusula 7.1.2 item (i) da Escritura de Emissão; (ii) **A autorização** para que a Companhia, em conjunto com o Agente Fiduciário, possa praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações aqui consubstanciadas. **Informações Gerais:** O Debenturista da 2ª Série que desejar participar da AGD deverá acessar **website** específico para a AGD no endereço https://assembleia.ten.com.br/924255930, preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou votação na AGD, com antecedência mínima de 2 (dois) dias antes da data de realização da AGD, na forma do disposto no artigo 72, §1º da Resolução CVM 81, quais sejam: (i) identificação do Debenturista da 2ª Série e, se for o caso, de seu representante legal/procurador que comparecerá à AGD, incluindo seus (a) nomes completos, (b) números do CPF ou CNPJ, conforme o caso, (c) telefone, (d) endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na AGD, conforme detalhado abaixo. Nos termos do artigo 71, inciso I, da Resolução CVM 81, além da participação na AGD por meio da plataforma digital, também será admitido o exercício do direito de voto pelas Debenturistas da 2ª Série mediante preenchimento de instrução de voto a distância ("Instrução de Voto"). O Debenturista da 2ª Série que optar por exercer, de forma prévia, seu direito de voto a distância por meio da Instrução de Voto, poderá fazê-lo de duas maneiras: (i) acessando o link https://assembleia.ten.com.br/924255930 e realizando o preenchimento da Instrução de Voto diretamente na plataforma digital, na seção de "Instrução de Voto", bem como anexando todos os documentos necessários para participação e/ou votação na AGD nos termos do item acima, preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGD; (ii) acessando as páginas do Agente Fiduciário (af.assembleias@oliveiratrust.com.br) ou da Emissora (www.highline.com.br), para obtenção do modelo de Instrução de Voto e preenchimento apartado para, posteriormente, acessar o endereço da plataforma digital https://assembleia.ten.com.br/924255930, preencher o cadastro e anexar todos os documentos necessários para a habilitação para participação e/ou votação na AGD, incluindo a Instrução de Voto preenchida e digitalizada, preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGD. Nos termos dos artigos 71 e 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), para participar da AGD ou enviar instruções de voto, os Debenturistas da 2ª Série deverão apresentar, ainda, cópia do documento de identificação do Debenturista da 2ª Série, representante legal ou procurador (Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); (iii) comprovante atualizado da titularidade das Debentures 2ª Série, expedido pela instituição escrituradora, o qual recomenda-se tenha sido expedido, no máximo, 5 (cinco) dias antes da data da realização da AGD; e (iii) caso o Debenturista da 2ª Série seja representado por um procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, com cópia dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial competente, conforme o caso): (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à assembleia geral como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente o Debenturista da 2ª Série pessoa jurídica, sendo aditada a assinatura digital. Com relação aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na AGD será realizada exclusivamente de modo remoto e digital. Na data da AGD, o link de acesso a plataforma "TEN Meetings" estará disponível, pelo menos, 15 (quinze) minutos antes e até 10 (dez) minutos após o horário de início da AGD, sendo que o registro da presença somente se dará conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após 10 (dez) minutos do início da AGD, não será possível o ingresso do Debenturista da 2ª Série na AGD, independentemente da realização do Cadastro prévio. Assim, a Companhia recomenda que os Debenturistas da 2ª Série acessem a plataforma digital para participação na AGD com pelo menos 15 (quinze) minutos de antecedência. Eventuais manifestações de voto na AGD deverão ser feitas exclusivamente por meio do sistema de videoconferência, conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início da AGD. Dessa maneira, o sistema de videoconferência será reservado para acompanhamento da AGD, acesso ao vídeo e áudio da mesa, bem como visualização de eventuais documentos que sejam compartilhados pela mesa durante a AGD, sem a possibilidade de manifestação. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do Debenturista da 2ª Série assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital e com o acesso à videoconferência. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Ressalta-se que os Debenturistas da 2ª Série poderão participar da AGD ainda que não realizem o cadastro prévio acima referido, bastando apresentarem os documentos em **até 30 (trinta) minutos** antes do início da AGD, conforme artigo 72, parágrafo 2º, da Resolução CVM 81. Os Debenturistas da 2ª Série que fizerem o envio da instrução de voto, e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital na AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista da 2ª Série ou por seu representante legal com a posterior participação na AGD por meio de acesso ao link e, cumulativamente, manifestação de voto deste debenturista no ato de realização da AGD, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 71, parágrafo 4º, inciso II da Resolução CVM 81. Nos termos do Código de Ofertas Públicas da ANBIMA, as partes informam que as deliberações dos itens (i) e (ii) da Ordem do Dia dependerão da aprovação de Debenturistas da 2ª Série que representem no mínimo 50% (cinquenta por cento) mais uma das Debentures Incentivadas em Circulação (conforme definido na Escritura de Emissão), em primeira convocação e 50% (cinquenta por cento) mais uma das Debentures Incentivadas em Circulação presentes na respectiva assembleia, desde que presentes, pela assembleia, em primeira convocação, no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) das Debentures Institucionais em Circulação, em segunda convocação, nos termos da Cláusula 10 da Escritura de Emissão. Este Edital se encontra disponível na sede da Companhia e nas páginas eletrônicas da Companhia (www.highline.com.br), do Agente Fiduciário (af.assembleias@oliveiratrust.com.br) e da CVM na rede mundial de computadores (https://www.gov.br/cvm/pt-br). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 22 de julho de 2025.

Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.

HIGHLINE Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.

CPNJ nº 27.902.165/0001-05 - NIRE 35.300.511.131
Edital de 1ª (Primeira) Convocação - Assembleia Geral de Debenturistas da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, a ser Convogada em Espécie com Garantia Real, em 2 (Duas) Séries, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.

Ficam convocados os senhores titulares das debêntures da primeira série em circulação ("Debenturistas da 1ª Série") da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, a ser convogada em espécie com garantia real, em 2 (duas) séries, as quais foram objeto de oferta pública de distribuição, sob o rito de registro automático de distribuição, nos termos da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, da Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A. ("Debentures Institucionais" ou "Debentures 1ª Série", "Emissão" e "Companhia" ou "Emissora", respectivamente), emitidas nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debentures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, a ser Convogada em Espécie com Garantia Real, em 2 (duas) Séries, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.", celebrado em 25 de outubro de 2024, entre a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário ("Agente Fiduciário") e a Companhia, conforme aditado de tempos em tempos ("Escritura de Emissão"), para se reunirem, em primeira convocação, no dia 22 de agosto de 2025, às 11:00 horas, em assembleia geral extraordinária de Debenturistas da 1ª Série ("AGD"), a ser realizada de modo exclusivamente digital, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGD, por meio da plataforma "TEN Meetings", nos termos do artigo 70, inciso I, da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: (i) Considerando que, nos termos da Cláusula 8.1, Item (xxvii), da Escritura de Emissão, a Emissora se obriga a "obter o registro na CVM de emissor de valores mobiliários na categoria B, nos termos da Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, e das demais leis e regulamentações aplicáveis, em até 8 (oito) meses contados da data de divulgação do Anúncio de Encerramento", a **anúncia**, pelos Debenturistas da 1ª Série, para a prorrogação do prazo originalmente previsto para o cumprimento da referida obrigação, qual seja, 7 de julho de 2025 ("Data Limite"), para até 31 de agosto de 2025, sendo certo que o não cumprimento da obrigação prevista na Cláusula 8.1, Item (xxvii), no prazo inicialmente acordado não configurará um Evento de Vencimento Antecipado (conforme definido na Escritura de Emissão), nos termos da Cláusula 7.1.2 item (i) da Escritura de Emissão; (ii) **A autorização** para que a Companhia, em conjunto com o Agente Fiduciário, possa praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações aqui consubstanciadas. **Informações Gerais:** O Debenturista da 1ª Série que desejar participar da AGD deverá acessar **website** específico para a AGD no endereço https://assembleia.ten.com.br/651226729, preencher o seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou votação na AGD, com antecedência mínima de 2 (dois) dias antes da data de realização da AGD, na forma do disposto no artigo 72, §1º da Resolução CVM 81, quais sejam: (i) identificação do Debenturista da 1ª Série e, se for o caso, de seu representante legal/procurador que comparecerá à AGD, incluindo seus (a) nomes completos, (b) números do CPF ou CNPJ, conforme o caso, (c) telefone, (d) endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na AGD, conforme detalhado abaixo. Nos termos do artigo 71, inciso I, da Resolução CVM 81, além da participação na AGD por meio da plataforma digital, também será admitido o exercício do direito de voto pelas Debenturistas da 1ª Série mediante preenchimento de instrução de voto a distância ("Instrução de Voto"). O Debenturista da 1ª Série que optar por exercer, de forma prévia, seu direito de voto a distância por meio da Instrução de Voto, poderá fazê-lo de duas maneiras: (i) acessando o link https://assembleia.ten.com.br/651226729 e realizando o preenchimento da Instrução de Voto diretamente na plataforma digital, na seção de "Instrução de Voto", bem como anexando todos os documentos necessários para participação e/ou votação na AGD nos termos do item acima, preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGD; (ii) acessando as páginas do Agente Fiduciário (af.assembleias@oliveiratrust.com.br) ou da Emissora (www.highline.com.br), para obtenção do modelo de Instrução de Voto e preenchimento apartado para, posteriormente, acessar o endereço da plataforma digital https://assembleia.ten.com.br/651226729, preencher o cadastro e anexar todos os documentos necessários para a habilitação para participação e/ou votação na AGD, incluindo a Instrução de Voto preenchida e digitalizada, preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGD. Nos termos dos artigos 71 e 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), para participar da AGD ou enviar instruções de voto, os Debenturistas da 1ª Série deverão apresentar, ainda, cópia do documento de identificação do Debenturista da 1ª Série, representante legal ou procurador (Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais ou carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); (iii) comprovante atualizado da titularidade das Debentures da 1ª Série, expedido pela instituição escrituradora, o qual recomenda-se tenha sido expedido, no máximo, 5 (cinco) dias antes da data da realização da AGD; e (iii) caso o Debenturista da 1ª Série seja representado por um procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, com cópia dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial competente, conforme o caso): (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à assembleia geral como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente o Debenturista da 1ª Série pessoa jurídica, sendo aditada a assinatura digital. Com relação aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na AGD será realizada exclusivamente de modo remoto e digital. Na data da AGD, o link de acesso a plataforma "TEN Meetings" estará disponível, pelo menos, 15 (quinze) minutos antes e até 10 (dez) minutos após o horário de início da AGD, sendo que o registro da presença somente se dará conforme instruções e nos horários aqui indicados. Após 10 (dez) minutos do início da AGD, não será possível o ingresso do Debenturista da 1ª Série na AGD, independentemente da realização do Cadastro prévio. Assim, a Companhia recomenda que os Debenturistas da 1ª Série acessem a plataforma digital para participação na AGD com pelo menos 15 (quinze) minutos de antecedência. Eventuais manifestações de voto na AGD deverão ser feitas exclusivamente por meio do sistema de videoconferência, conforme instruções detalhadas a serem prestadas pela mesa no início da AGD. Dessa maneira, o sistema de videoconferência será reservado para acompanhamento da AGD, acesso ao vídeo e áudio da mesa, bem como visualização de eventuais documentos que sejam compartilhados pela mesa durante a AGD, sem a possibilidade de manifestação. A Companhia ressalta que será de responsabilidade exclusiva do Debenturista da 1ª Série assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização da plataforma digital e com o acesso à videoconferência. A Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Ressalta-se que os Debenturistas da 1ª Série poderão participar da AGD ainda que não realizem o cadastro prévio acima referido, bastando apresentarem os documentos em **até 30 (trinta) minutos** antes do início da AGD, conforme artigo 72, parágrafo 2º, da Resolução CVM 81. Os Debenturistas da 1ª Série que fizerem o envio da instrução de voto, e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital na AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista da 1ª Série ou por seu representante legal com a posterior participação na AGD por meio de acesso ao link e, cumulativamente, manifestação de voto deste debenturista no ato de realização da AGD, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 71, parágrafo 4º, inciso II da Resolução CVM 81. Nos termos do Código de Ofertas Públicas da ANBIMA, as partes informam que as deliberações dos itens (i) e (ii) da Ordem do Dia dependerão da aprovação de Debenturistas da 1ª Série que representem no mínimo 50% (cinquenta por cento) mais uma das Debentures Institucionais em Circulação (conforme definido na Escritura de Emissão), em primeira convocação e 50% (cinquenta por cento) mais uma das Debentures Institucionais em Circulação (conforme definido na Escritura de Emissão), desde que presentes, pela assembleia, em primeira convocação, no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) das Debentures Institucionais em Circulação, em segunda convocação, nos termos da Cláusula 10 da Escritura de Emissão. Este Edital se encontra disponível na sede da Companhia e nas páginas eletrônicas da Companhia (www.highline.com.br), do Agente Fiduciário (af.assembleias@oliveiratrust.com.br) e da CVM na rede mundial de computadores (https://www.gov.br/cvm/pt-br). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 22 de julho de 2025.

Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A.

Os Elfort Serviços S.A. CNPJ/MF 04.167.264/0001-95

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

Balancos patrimoniais		
	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Ativo Circulante	53.738.745	46.530.553
Caixa e equivalentes de caixa	13.451.207	12.525.933
Contas a receber	33.414.584	25.137.266
Impostos a recuperar	5.601.684	7.400.177
Adiantamentos a fornecedores	1.073.261	1.176.882
Outros ativos circulantes	198.009	290.294
Ativo não Circulante	11.971.620	9.752.109
Contas a receber de longo prazo	-	-
Depósitos judiciais	775.870	228.993
IR e CS diferido	11.195.750	9.523.116
Investimento	-	-
Imobilizado	11.456.050	12.941.064
Direitos de uso	1.889.836	882.848
Intangível	13.755	20.911
	13.939.641	13.644.823
	25.331.261	23.586.932
	79.070.007	70.127.485

Demonstração do resultado

	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta	187.237.416	148.649.657
Receita líquida	163.103.109	129.728.127
Custo dos serviços	(141.753.753)	(109.368.076)
Lucro bruto	21.349.356	20.360.051
Despesas e		
Lucros Operacionais	(21.149.027)	(18.862.983)
Lucro operacional	200.330	1.497.068
Lucro líquido antes do IR	(4.726.313)	2.394.385
Resultado do Exercício	(3.138.903)	7.561.926

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital Social	Reserva de Lucros/Prejuízos	Reserva de Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	7.881.670	-	(24.883.133)	(17.001.463)
Lucro líquido do exercício	-	-	7.561.926	7.561.926
Em 31 de dezembro de 2023	7.881.670	-	(17.321.208)	(9.439.538)
Prejuízo do exercício	-	-	(3.138.903)	(3.138.903)
Em 31 de dezembro de 2024	7.881.670	-	(20.460.111)	(12.578.441)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(3.136.588)	7.561.926
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	4.418.530	3.055.438
IR e CS diferidos	(1.672.635)	(5.202.350)
	46.341	-
Lucro na baixa de ativo imobilizado	4.844.461	(3.792.793)
Juros e variação cambial sobre empréstimos de coligadas	402.580	225.704
Juros sobre arrendamentos	2.436.511	2.167.500
Provisão para contingências	7.339.200	4.015.426
Variações nos ativos e passivos	(8.277.317)	(4.912.354)
(Aumento) Redução em contas a receber de clientes	1.798.439	(5.563.007)
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	103.621	(819.747)
(Aumento) Redução em adiantamentos a fornecedores	92.285	(130.309)
(Aumento) Redução em demais contas a receber	(546.877)	5.184
(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	(1.261.722)	(13.935)
Aumento (Redução) em fornecedores	6.732.770	3.272.217
Aumento (Redução) em obrigações fiscais	2.360.659	3.851.602
Aumento (Redução) em obrigações trabalhistas	(750.762)	1.319.678
Resultado do período	13.451.207	12.525.933
No início do período	-	-
Resultado do período	13.451.207	12.525.933

Nota: As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas, assim como o Relatório da Administração e Relatório dos Auditores Independentes, encontram-se à disposição dos Srs. acionistas na sede da Companhia. **A Administração.**

Guia Prático de Publicidade Legal das Sociedades Anônimas

Bruno Camargo Silva

Colaboradores: Eduardo Jereissati de Azevedo, Marcus Vinícius Tadeu Pereira, Marinely de Paula Bomfim, Celso Jesus Mogioni, Gabriel Voi, Fabiana Everling

Realização: Fenaju, abra legal, ANJ, Adornix

Apoio: Associação Brasileira das Empresas de Investimentos em Valores Mobiliários (ABRINVEST)

Argentiniana, mas estrangeiros não podem olhar para a Argentina, mas estrangeiros não podem deixar país

Como reflexo da queda da inflação e sob a promessa de recuperação após a derrubada da atividade com as medidas de ajustes tomadas pelo governo de Javier Milei, empresas brasileiras voltaram a olhar para o país e estão aumentando o número de funcionários e de lojas, ainda que de forma cautelosa.

Javier Milei derrotou o peronismo e começou a governar a Argentina em dezembro de 2023, impondo um duro corte de gastos que derrubou a inflação (em maio, foi de 1,5% mensal), mas também esfriou a atividade econômica. A promessa do governo é de volta dos investimentos e recuperação, terminando o primeiro ano de mandato.

No ano passado, o primeiro ano em que ele governou por completo, o fluxo de investimentos diretos do Brasil na Argentina foi de US\$ 131,4 milhões (alta de 66,8% em relação a 2023), de acordo com dados da Camex (Câmara de Comércio Exterior) a partir de números do Banco Central.

De janeiro a março de 2025, esse montante foi de US\$ 10,6 milhões, menos de um quarto dos aportes vistos em 2024. Os números não incluem regressos de dinheiro, operações intercâmbio de companhia (entre matriz e filiais de uma empresa) e reinvestimentos de lucros.

"Temos as maiores empresas de turismo do Brasil e da Argentina. Então, se a gente não está vendendo para que os brasileiros viagem para a Argentina, a gente está vendendo na Argentina para que eles venham ao Brasil. De algum jeito, ganhamos", diz a Folha de S.Paulo o CEO da CVC

do mundo, e ter uma agricultura bastante profissional e competitiva, há tempos não investia. No nosso negócio, apesar de termos centenas de unidades lá, a gente não tinha nem demanda para trocar de peças. O país ficou fechado durante alguns anos."

Segundo ele, após as vendas começarem a despertar em 2023 e 2024, neste ano a Argentina briga para ser o maior importador da empresa, roubando o lugar do Paraguai. "O momento é de observar o que vai acontecer. O histórico deles é que, talvez, isso volte para o zero, como ocorreu em momentos passados."

"A Argentina voltou ao radar", disse Rodrigo Stefanini, CEO das operações latino-americanas do Grupo Stefanini à agência Reuters, em fevereiro. A multinacional brasileira de tecnologia viu as vendas saltarem 15% na Argentina em 2024 e aumentou seu quadro local de funcionários em 10%, para cerca de 1,5 mil pessoas.

A Câmara de Comércio Argentino-Brasileira estima em cerca de 150 as empresas brasileiras de maior relevância que mantêm presença na Argentina ao longo dos anos, apesar de algumas terem reduzido suas operações.

Embora mostrem uma recuperação da confiança ante o período do antecessor de Milei, Alberto Fernández, os números ainda estão muito distantes do pico de investimentos brasileiros em 2018, de US\$ 1,18 bilhão, quando o então presidente Mauricio Macri conseguiu um empréstimo do FMI (Fundo Monetário Internacional), como Milei acaba de conseguir em abril, apontando que a aposta dos investidores ainda é cautelosa.

refinaria Dock Sud, a mais antiga do país, com capacidade de 100 mil barris por dia, além de sua rede de mais de 700 postos de gasolina da marca Shell, que representa 18% das vendas de combustíveis na Argentina.

Nos últimos dias, o JP Morgan também esteve no centro das notícias negativas do governo, ao aconselhar seus clientes a diminuir a compra de títulos do Tesouro argentino, alertando que alguns fatores que antes ajudaram a estabilidade financeira do país estão diminuindo.

Em um relatório chamado "Argentina: Dando uma pausa", o banco destacou que, embora o processo de desinflação e a melhora fiscal sejam positivos, existem riscos como a queda nas receitas do setor agropecuário, e incertezas eleitorais que podem piorar.

Agora, o JP Morgan mudou sua abordagem, mencionando que os altos ganhos das exportações agrícolas são do passado e que o turismo está pressionando a demanda por dólares. Em outubro, os argentinos vão às urnas para as eleições legislativas, e o banco alerta que o pleito tende a aumentar a volatilidade dos ativos locais.

Apesar disso, o banco se mantém otimista para o médio prazo, destacando a desaceleração da inflação e o afluxamento das restrições para a compra de dólares para pessoas físicas.

TURISTA BRASILEIRO TROCA ARGENTINA POR OUTROS PAÍSES

Enquanto as empresas voltam a olhar para o país vizinho, os turistas brasileiros, impactados pelos preços altos em dólares na

Argentina, passaram a trocar as férias em Buenos Aires, Mendoza e Bariloche por outros destinos na América do Sul.

Em abril, 7,6 mil brasileiros viajaram à Argentina a turismo (queda de 18,2% em relação a um ano antes), enquanto 235,9 mil argentinos aproveitaram os preços mais baixos no Brasil, com um aumento de 59,1%. Os brasileiros agora estão atrás dos uruguaios entre os principais visitantes.

No Chile, com a chegada do inverno, a tendência é de alta, mas mesmo em meses mais quentes, o movimento está ocorrendo. No último trimestre de 2024, 157,1 mil turistas brasileiros visitaram o Chile, de acordo com o governo do país (um aumento de 18,5% em relação a igual período de 2023).

"Nos anos anteriores, a gente estava ganhando com viagens do Brasil para a Argentina, até 2023 ou a metade de 2024. Antes a rota era 60% de brasileiro, 40% de argentino, ou 70% brasileiro, 30% de argentino. Hoje invertu", diz Godinho, da CVC. "A gente começou a canalizar muita demanda, então teve substituição da Argentina para o Chile, tanto para lugares com neve quanto para conhecer a capital, Santiago."

Segundo ele, Peru e Colômbia também são países com bastante potencial para o turismo de brasileiros. "Eles contam com uma boa malha aérea da Avianca, para a Colômbia, e da Latam, para o Peru. Então, existem excelentes oportunidades." (Folhapress)